

Banco de Tokyo-
Mitsubishi UFJ
Brasil S/A

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2017 e 2016**

Conteúdo

Relatório da administração	3
Resumo do relatório do Comitê de Auditoria	4
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balancos patrimoniais	8
Demonstrações de resultados	9
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	10
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	11
Notas explicativas às demonstrações financeiras	12

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, Clientes e Colaboradores:

Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Desempenho nos Negócios (Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2017, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A apresentou lucro no exercício de R\$ 74.561, contra um lucro de R\$ 82.970 apresentado do exercício de 2016.

O total de ativos atingiu R\$ 20.720.802 (2016 - R\$ 17.746.864) e o patrimônio líquido no final do exercício foi de R\$ 1.453.451 (2016 - R\$ 1.384.673).

Agência de Rating

A agência internacional Standard & Poor's atribuiu ao Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A os ratings de contraparte de longo e curto prazo "brAA- / brA-1+" na Escala Nacional Brasil.

Ouvidoria

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que tem um Diretor Responsável que também é o Ouvidor, nos termos da lei, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como um canal direto de comunicação que visa prestar atendimento de última instância às demandas dos clientes e usuários de produtos e serviços que não tiverem sido solucionadas pelo atendimento habitual realizado pelas agências ou gerentes, inclusive na mediação de conflitos.

São Paulo, 12 de março de 2018.

A Administração

Resumo do relatório do Comitê de Auditoria

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A, zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria Independente e de outras áreas.

Destacamos como principais, os seguintes tratados:

- Revisão das demonstrações financeiras do 2º semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2017;
- Avaliação da atuação e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna;
- Avaliação do cumprimento das recomendações feitas pelos Auditores Independentes e Internos; e
- Acompanhamento da gestão de riscos e assuntos de Compliance.

O Comitê de Auditoria, em decorrência das avaliações realizadas, baseadas nas informações recebidas da Administração e das Auditorias Interna e Independente, concluiu que os trabalhos desenvolvidos são eficazes e conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

São Paulo, 7 de março de 2018.

Comitê de Auditoria



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos
Acionistas e à Administração do
Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.



- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração e os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 12 de março de 2018.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Rodrigo de Mattos Lia
Contador CRC 1SP252418/O-3

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

Ativo		2017	2016	Passivo		2017	2016
Circulante		19.291.561	14.624.879	Circulante		18.901.889	15.549.027
Disponibilidades	(Nota 4)	19.776	10.845	Depósitos	(Nota 11)	3.041.236	2.507.101
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 5)	4.243.752	4.104.040	Depósitos à vista		49.166	90.079
Aplicações em operações compromissadas		4.193.960	3.174.367	Depósitos interfinanceiros		20.735	20.150
Aplicações em depósitos interfinanceiros		23.331	-	Depósitos a prazo		2.971.335	2.396.872
Aplicações em moedas estrangeiras		26.461	929.673	Obrigações por operações compromissadas	(Nota 11)	138.873	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6)	2.182.785	1.274.723	Carteira própria		138.873	-
Carteira própria		236.958	113.814	Recursos de aceites e emissão de títulos	(Nota 11)	-	38.130
Vinculados a compromissos de recompra		155.121	-	Obrigações por emissão de letras financeiras		-	38.130
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 19)	102.769	358.154	Relações interfinanceiras		-	4
Vinculados a prestação de garantias		1.687.937	802.755	Recebimentos e pagamentos a liquidar		-	4
Relações interfinanceiras		3.241	30.837	Relações interdependências		38.313	20.269
Créditos vinculados:				Recursos em trânsito de terceiros		38.313	20.269
Depósitos no Banco Central		2.689	30.369	Obrigações por empréstimos	(Nota 12)	2.960.133	3.511.200
Correspondentes		552	468	Empréstimos no exterior		2.960.133	3.511.200
Operações de crédito	(Nota 7)	596.601	609.605	Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	(Nota 12)	114.852	95.717
Operações de crédito:				BNDES		23.483	55.710
Setor privado		606.985	611.809	Finame		11.024	7.904
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(10.384)	(2.204)	Outras instituições oficiais		80.345	32.103
Outros créditos		12.240.470	8.589.874	Obrigações por repasses do exterior	(Nota 12)	222.197	209.470
Carteira de câmbio	(Nota 13a)	12.206.532	8.567.361	Repasses do exterior		222.197	209.470
Rendas a receber		3.793	9.938	Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 19)	433.393	459.858
Negociação e intermediação de valores		1.258	12.203	Instrumentos financeiros derivativos		433.393	459.858
Diversos	(Nota 8)	29.542	1.379	Outras obrigações		11.952.892	8.707.278
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(Nota 7)	(655)	(1.007)	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		177	570
Outros valores e bens		4.936	4.955	Carteira de câmbio	(Nota 13b)	11.726.765	8.370.653
Despesas antecipadas		4.936	4.955	Sociais e estatutárias		2.569	1.711
Não Circulante		1.365.503	3.058.861	Fiscais e previdenciárias	(Nota 14)	121.320	119.362
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(Nota 6)	951.418	2.497.290	Negociação e intermediação de valores		24.134	120.210
Carteira própria		394.000	284.961	Diversas	(Nota 17)	77.927	94.772
Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 19)	175.991	448.911	Passivo Não Circulante		364.118	812.364
Vinculados a prestação de garantias		381.427	1.763.418	Obrigações por operações compromissadas	(Nota 11)	15.176	-
Operações de crédito	(Nota 7)	97.663	205.245	Carteira própria		15.176	-
Operações de crédito:				Obrigações por repasses do país - instituições oficiais	(Nota 12)	22.283	80.991
Setor privado		99.695	206.733	BNDES		2.530	28.008
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(2.032)	(1.488)	Finame		19.753	19.143
Outros créditos		316.103	355.439	Outras instituições oficiais		-	33.840
Carteira de câmbio	(Nota 13a)	7.852	7.121	Obrigações por repasses do exterior	(Nota 12)	-	20.317
Diversos	(Nota 8)	308.251	348.318	Repasses do exterior		-	20.317
Outros valores e bens		319	887	Instrumentos financeiros derivativos	(Nota 19)	192.249	584.592
Despesas antecipadas		319	887	Instrumentos financeiros derivativos		192.249	584.592
Permanente	(Nota 9)	63.738	63.124	Outras obrigações		134.410	126.464
Investimentos		1	1	Carteira de câmbio	(Nota 13b)	5.877	7.457
Outros investimentos		196	196	Diversas	(Nota 17)	128.533	119.007
Provisão para perdas		(195)	(195)	Resultado de exercícios futuros		1.344	800
Imobilizado de uso		27.671	33.318	Patrimônio líquido	(Nota 18)	1.453.451	1.384.673
Imóveis de uso		34.831	30.457	Capital social		853.071	853.071
Outras imobilizações de uso		29.058	33.927	De domiciliados no País		4.445	4.445
Depreciações acumuladas		(36.218)	(31.066)	De domiciliados no exterior		848.626	848.626
Ativo Intangível		36.066	29.805	Reservas de capital		5.103	5.103
Ativos intangíveis		68.158	54.573	Reservas de lucros		604.013	533.675
Amortização acumulada		(32.092)	(24.768)	Ajustes de avaliação patrimonial		(4.682)	(3.122)
				Ações em tesouraria		(4.054)	(4.054)
Total do ativo		20.720.802	17.746.864	Total do passivo e patrimônio líquido		20.720.802	17.746.864

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	2º semestre	Exercício	
	2017	2017	2016
Receitas da intermediação financeira	396.933	741.442	(25.615)
Operações de crédito	50.966	79.600	38.733
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	314.323	647.308	927.322
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(41.103)	(40.581)	(991.670)
Resultado de operações de câmbio	72.747	55.115	-
Despesas da intermediação financeira	(236.193)	(432.635)	388.222
Operações de captação no mercado	(112.953)	(254.222)	(243.113)
Operações de empréstimos e repasses	(113.877)	(170.041)	720.050
Resultado de operações de câmbio	-	-	(97.093)
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(9.363)	(8.372)	8.378
Resultado bruto da intermediação financeira	160.740	308.807	362.607
Outras receitas (despesas) operacionais	(66.162)	(157.226)	(193.340)
Receitas de prestação de serviços	(Nota 24e) 17.832	33.443	35.962
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 24e) 515	1.076	1.150
Despesas de pessoal	(Nota 24a) (68.986)	(132.786)	(135.106)
Outras despesas administrativas	(Nota 24b) (31.538)	(67.199)	(66.861)
Despesas tributárias	(8.543)	(19.967)	(27.264)
Outras receitas operacionais	(Nota 24c) 28.704	42.700	17.558
Outras despesas operacionais	(Nota 24d) (4.146)	(14.493)	(18.779)
Resultado operacional	94.578	151.581	169.267
Resultado não operacional	(4)	329	(581)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	94.574	151.910	168.686
Imposto de renda e contribuição social	(49.648)	(77.349)	(85.716)
Provisão para imposto de renda	(17.584)	(21.072)	(30.684)
Provisão para contribuição social	(14.400)	(17.200)	(24.735)
Ativo fiscal diferido - Impostos e contribuições	(17.664)	(39.077)	(30.297)
Lucro líquido do semestre / exercício	44.926	74.561	82.970
Quantidade de ações em circulação (por lote de mil ações)	4.331.521	4.331.521	4.331.521
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	10,37	17,21	19,15

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Capital Social	Ágio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	<u>853.071</u>	<u>4.947</u>	<u>156</u>	<u>31.133</u>	<u>424.271</u>	<u>(2.343)</u>	<u>-</u>	<u>(4.054)</u>	<u>1.307.181</u>
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(1.083)	-	-	(1.083)
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados	-	-	-	-	-	304	-	-	304
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	-	-	-	-	3	-	-	-	3
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	82.970	-	82.970
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	4.149	-	-	(4.149)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(4.702)	-	(4.702)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	74.119	-	(74.119)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>853.071</u>	<u>4.947</u>	<u>156</u>	<u>35.282</u>	<u>498.393</u>	<u>(3.122)</u>	<u>-</u>	<u>(4.054)</u>	<u>1.384.673</u>
Mutações do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.149</u>	<u>74.122</u>	<u>(779)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>77.492</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>853.071</u>	<u>4.947</u>	<u>156</u>	<u>35.282</u>	<u>498.393</u>	<u>(3.122)</u>	<u>-</u>	<u>(4.054)</u>	<u>1.384.673</u>
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	903	-	-	903
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados	-	-	-	-	-	(2.463)	-	-	(2.463)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	-	-	-	-	3	-	-	-	3
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	74.561	-	74.561
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	3.728	-	-	(3.728)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(4.226)	-	(4.226)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	66.607	-	(66.607)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>853.071</u>	<u>4.947</u>	<u>156</u>	<u>39.010</u>	<u>565.003</u>	<u>(4.682)</u>	<u>-</u>	<u>(4.054)</u>	<u>1.453.451</u>
Mutações do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>3.728</u>	<u>66.610</u>	<u>(1.560)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>68.778</u>
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>853.071</u>	<u>4.947</u>	<u>156</u>	<u>36.764</u>	<u>524.868</u>	<u>(2.103)</u>	<u>-</u>	<u>(4.054)</u>	<u>1.413.649</u>
Ajuste de avaliação patrimonial - Disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(116)	-	-	(116)
Ajuste de avaliação patrimonial - Benefício a empregados	-	-	-	-	-	(2.463)	-	-	(2.463)
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	-	-	-	-	1	-	-	-	1
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	44.926	-	44.926
Destinação do lucro:									
Reserva legal	-	-	-	2.246	-	-	(2.246)	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	(2.546)	-	(2.546)
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	-	40.134	-	(40.134)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>853.071</u>	<u>4.947</u>	<u>156</u>	<u>39.010</u>	<u>565.003</u>	<u>(4.682)</u>	<u>-</u>	<u>(4.054)</u>	<u>1.453.451</u>
Mutações do semestre	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.246</u>	<u>40.135</u>	<u>(2.579)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.802</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do fluxo de caixa - Método indireto
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017

(Em milhares de Reais)

	<u>2º semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa gerado nas atividades operacionais	<u>58.433</u>	<u>58.296</u>	<u>(1.716.781)</u>
Lucro líquido do semestre / exercício	44.926	74.561	82.970
Ajustes ao lucro líquido:	<u>25.946</u>	<u>60.228</u>	<u>28.554</u>
(Reversão) / Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	353	(322)	(23.076)
(Reversão) de provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(36)	(352)	(5.298)
Depreciações e amortizações	6.520	12.675	10.235
Constituição de provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	1.044	8.606	18.203
Constituição de provisão atuarial	-	-	(1.570)
Imposto de Renda e Contribuição Social s/Lucro Líquido (Diferido)	17.664	39.077	30.297
Variação nos resultados de exercícios futuros	401	544	(237)
Lucro líquido ajustado	70.872	134.789	111.524
Variação nos ativos operacionais:	<u>(1.118.170)</u>	<u>(2.914.528)</u>	<u>(5.894.608)</u>
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(244.577)	(107.001)	(529.121)
Redução em títulos e valores mobiliários e derivativos	236.265	636.250	54.252
(Aumento) / Redução em relações interfinanceiras e interdependências	70.922	45.636	(40.997)
(Aumento) / Redução em operações de crédito	(75.707)	120.908	17.871
(Aumento) em outros créditos e outros valores e bens	(1.105.073)	(3.610.321)	(5.396.613)
Variação nos passivos operacionais:	<u>1.105.731</u>	<u>2.838.035</u>	<u>4.066.303</u>
Aumento em depósitos	148.209	534.136	255.424
(Redução) / Aumento em captações no mercado aberto	147.589	154.049	(31.015)
(Redução) / Aumento em obrigações por emissão de letras financeiras	-	(38.130)	4.929
(Redução) / Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	192.124	(598.230)	(665.618)
(Redução) em instrumentos financeiros derivativos	(365.488)	(418.808)	(1.869.848)
Aumento em outras obrigações	983.297	3.205.018	6.372.431
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	<u>(6.739)</u>	<u>(13.290)</u>	<u>(10.810)</u>
Alienação de imobilizado de uso	18.942	24.686	23.183
Aquisição de imobilização de uso	(8.328)	(19.144)	(16.470)
Aplicação no intangível	(17.353)	(18.832)	(17.523)
Caixa utilizado nas atividades de financiamentos	<u>(1.677)</u>	<u>(3.364)</u>	<u>(7.773)</u>
Dividendos pagos	(1.677)	(3.364)	(7.773)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>50.017</u>	<u>41.642</u>	<u>(1.735.364)</u>
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	3.168.276	3.176.651	4.912.015
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre / exercício	3.218.293	3.218.293	3.176.651
Aumento / (Redução) do caixa e equivalentes de caixa	<u>50.017</u>	<u>41.642</u>	<u>(1.735.364)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

1 Contexto operacional

O Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A (“Banco”) desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e em consonância com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. As demonstrações financeiras estão em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). As demonstrações financeiras foram concluídas e aprovadas pela Administração para divulgação em 12 de março de 2018.

3 Principais práticas contábeis

Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração de resultado

A apuração de resultado é reconhecida para fins contábeis pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem de futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados “*pro-rata*” dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização.

Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante.

d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

- **Títulos e valores mobiliários**

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, pela Administração, independente dos prazos de vencimento dos papéis, em três categorias específicas conforme a Circular BACEN N° 3.068/01, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- I. Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados.

Os títulos classificados como para negociação são apresentados no curto prazo, independentemente de seu vencimento, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida no resultado do período.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Banco não possuía títulos classificados na categoria para negociação.

- II. Títulos disponíveis para venda - títulos e valores mobiliários que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados no resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais serão reconhecidos no resultado quando da efetiva venda dos respectivos títulos.

- III. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento.

Os títulos classificados como mantidos até o vencimento estão demonstrados pelo valor da aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados “*pro-rata*” dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o Banco não possuía títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

- **Instrumentos financeiros derivativos**

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados na data da sua aquisição, de acordo com a intenção do Banco em utilizá-lo como instrumento de proteção “*hedge*” ou não, conforme a Circular BACEN n° 3.082/02.

As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendem aos créditos de proteção são registradas pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa.

Os derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos “*hedge*”, são classificados como:

- I. “*Hedge*” de risco de mercado - são destinados a mitigar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor justo do item objeto de “*hedge*”.

Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizadas, reconhecidos no resultado do período;

- II. “*Hedge*” de fluxo de caixa - são destinados a mitigar a variação no fluxo de caixa futuro estimado.

A parcela efetiva de “*hedge*” dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, é contabilizada pelo valor de mercado com os ganhos e perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente no resultado do período.

e. Operações de crédito, operações de câmbio e provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa e avais e fianças prestadas

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As provisões para operações de crédito de liquidação duvidosa, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 7c, são consideradas suficientes pela Administração, atendem ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida.

Conforme Nota Explicativa nº 16, as provisões para avais e fianças, estão adequadas de acordo com os modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes avaliados pela Administração.

Considera-se renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

f. Ativo permanente

Investimentos - Os títulos patrimoniais são avaliados pelo custo da aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

Imobilizado de Uso - Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, que são calculadas pelo método linear, de acordo com a vida útil estimada dos bens. As principais taxas são: 4% para imóveis de uso- edificações; 10% para instalações, móveis e equipamentos, sistemas de segurança e de comunicação e 20% para sistema de processamento de dados e transporte.

Ativo intangível - correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

g. Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (“impairment”)

É reconhecida uma perda por “impairment” se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por “impairment” são reconhecidas no resultado do período. Os valores dos ativos não financeiros são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por “impairment”.

h. Provisão para imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro anual tributável excedente a R\$ 240 (lucro semestral de R\$ 120). E a provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 15% até agosto de 2015 e 20%, para o período compreendido entre setembro de 2015 a dezembro de 2018, conforme Lei nº 13.169/15, retornando à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda. Também é observada a prática contábil de constituição de créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre diferenças temporárias conforme Nota Explicativa nº 21. Passivos fiscais diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

i. Negociação e intermediação de valores

As negociações e intermediações de valores são demonstradas pelos saldos das operações realizadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão pendentes de liquidações dentro dos prazos regulamentares ou de vencimento dos contratos.

j. Provisões para contingências

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando o Banco tem uma obrigação presente ou não formalizada (obrigação construtiva) como resultado de eventos passados. E que seja provável a saída de recursos para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado confiavelmente.

Quando há um grupo de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada pelo Banco, levando-se em consideração o grupo de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído no mesmo grupo de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflète as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido na conta “Outras despesas operacionais”.

k. Benefícios pós-emprego

O Banco é patrocinador da Previdã Sociedade de Previdência Privada (“Previdã”), um plano de benefício complementar, de benefício definido, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada. A obrigação reconhecida no balanço representa o cálculo atuarial do valor presente da obrigação relativa a benefícios definidos, menos o valor justo dos ativos do plano, juntamente com ajustes referentes ao custo do serviço e de juros.

A obrigação relativa a benefícios definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando método de unidade de crédito projetada. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial. Os custos de serviços correntes e passado, bem como custo e receita de juros são reconhecidos na demonstração do resultado.

O plano de benefício definido foi fechado para novos integrantes em Agosto de 2013. Atualmente, o banco disponibiliza o plano de contribuição definida aos seus funcionários.

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, de contribuição definida, administrado pelo Multipensions Bradesco Fundo Multipatrocinado de Previdência Privada, Fitprev Plano de Benefícios de Contribuição Definida ("Fitprev") para seus funcionários e administradores, admitidos após o fechamento do plano Previdada.

4 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa estão compostos por disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez cujo vencimento na data da aquisição é igual ou inferior a 90 dias, de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e sujeito a risco insignificante de mudança de valor. Em 31 de dezembro de 2017 o caixa e equivalentes de caixa apresentados na demonstração dos fluxos de caixa estão constituídos por:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
No início do exercício	3.176.651	4.912.015
Disponibilidades	10.845	14.404
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.165.806	4.897.611
No final do exercício	<u>3.218.293</u>	<u>3.176.651</u>
Disponibilidades	19.776	10.845
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3.198.517	3.165.806
Aumento / (Redução) do Caixa e equivalentes de caixa	<u>41.642</u>	<u>(1.735.364)</u>

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas consideradas como caixa e equivalentes de caixa, conforme CPC 03 - Demonstração do Fluxo de Caixa totaliza o montante de R\$ 3.172.056 (2016 - R\$ 2.240.375) e as aplicações em moedas estrangeiras totaliza o montante de R\$ 26.461 (2016 - R\$ 925.431).

				2017	2016
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Aplicações em operações compromissadas	=	<u>640.628</u>	<u>3.553.332</u>	<u>4.193.960</u>	<u>3.174.367</u>
Posição bancada	=	<u>640.628</u>	<u>3.553.332</u>	<u>4.193.960</u>	<u>3.174.367</u>
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	639.789	3.553.332	4.193.121	933.992
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	2.240.375
MTM "Hedge Accounting" Ajuste (*)	-	839	-	839	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	<u>23.331</u>	=	=	<u>23.331</u>	=
Não ligadas - CDI vinculados ao crédito rural	23.331	-	-	23.331	-
Aplicações em moedas estrangeiras	<u>26.461</u>	=	=	<u>26.461</u>	<u>929.673</u>

(*) Vide Nota Explicativa nº 20 "Hedge" "Hedge" de risco de mercado.

6 Títulos e valores mobiliários

Títulos disponíveis para venda

				2017	2016
	Valor da curva	Valor de mercado	Ajuste	Valor de mercado	
Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge")	391.984	394.821 (*)	2.837	275.805 (*)	
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	10.482	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.320.318	2.320.022	(296)	2.393.700	
Debêntures	<u>139.692</u>	<u>140.600</u>	<u>908</u>	<u>284.961</u>	
Total Geral	<u>2.851.994</u>	<u>2.855.443</u>	<u>3.449</u>	<u>2.964.948</u>	

				2017	2016
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Abertura por vencimento					
Letras do Tesouro Nacional - LTN ("Hedge")	-	-	394.821	394.821	275.805
Notas do Tesouro Nacional - NTN	-	-	-	-	10.482
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.093.916	845.500	380.606	2.320.022	2.393.700
Debêntures	-	<u>140.600</u>	-	<u>140.600</u>	<u>284.961</u>
Total Geral	<u>1.093.916</u>	<u>986.100</u>	<u>775.427</u>	<u>2.855.443</u>	<u>2.964.948</u>

(*) Vide Nota Explicativa nº 20 "Hedge" "Hedge" de risco de mercado.

Para os títulos e valores mobiliários categorizados como "para negociação" e "títulos disponíveis para venda", a avaliação a valor de mercado é efetuada descontando-se o fluxo futuro a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por área independente da área de negócios e que segue metodologia própria e as melhores práticas de mercado, de acordo com as características específicas de cada título, baseando-se principalmente em dados divulgados pela B3 - Brasil, Bolsa e Balcão e ANBIMA. O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" é reconhecido em conta especial do patrimônio líquido, líquido dos

efeitos tributários. Os títulos classificados “para negociação” são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

Os títulos públicos encontram-se custodiados junto ao Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e títulos privados são custodiados na CETIP S/A - Mercados Organizados.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 3d, o Banco registrou, em rubrica contábil constante do patrimônio líquido, como ajuste de marcação ao valor de mercado de títulos e valores mobiliários categorizados como “títulos disponíveis para venda” no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, ganho no montante de R\$ 336 (2016 - perda de R\$ 566), líquido dos efeitos tributários, e do ajuste de avaliação ao valor justo das aplicações em Letras do Tesouro Nacional objeto de “*hedge*”, vide Nota Explicativa nº 20.

O montante de R\$ 1.219 (2016 - ganho de R\$ 5.218) foi registrado na conta de resultado em decorrência de aplicação de “*hedge accounting*” de títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.

Valor e tipo de margens dadas em garantia

Valores depositados em garantia

		<u>2017</u>	<u>2016</u>
Tipo de Título	Quantidade	Valor	Valor
Letras Financeiras do Tesouro	213.459	1.981.626	2.382.303
Letras do Tesouro Nacional	<u>100.000</u>	<u>87.738</u>	<u>183.870</u>
Total Geral	<u>313.459</u>	<u>2.069.364</u>	<u>2.566.173</u>

7 Operações de crédito

a. Composição do total da carteira de crédito por nível de risco e setor econômico

	2017					2016
	Operações de crédito					Total
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Rural	Total	
AA	5.481	404.209	250.927	-	660.617	745.095
A	-	29	-	-	29	984
B	6.197	8.046	3.081	-	17.324	60.996
C	-	-	3.571	-	3.571	1.948
D	-	16.093	-	-	16.093	9.519
H	-	-	-	9.046	9.046	-
Sub-total	<u>11.678</u>	<u>428.377</u>	<u>257.579</u>	<u>9.046</u>	<u>706.680</u>	<u>818.542</u>
	Outros créditos - Carteira de câmbio / Aquisição sem coobrigação					Total
	Comércio	Indústria	Outros serviços	Rural	Total	
AA	34.554	320.429	149.157	-	504.140	245.973
B	-	-	-	-	-	30.404
Sub-total	<u>34.554</u>	<u>320.429</u>	<u>149.157</u>	<u>-</u>	<u>504.140</u>	<u>276.377</u>
Total Geral	<u>46.232</u>	<u>748.806</u>	<u>406.736</u>	<u>9.046</u>	<u>1.210.820</u>	<u>1.094.919</u>

b. Composição da carteira de crédito por produto e faixa de vencimento

Produto / Vencimento	2017				2016
	Vencidos		A vencer		Total
	Até 14 dias	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias	
Capital de giro	-	57.977	221.683	-	279.660
Conta garantida	-	-	500	-	500
Repasso Res.CMN nº 3844/10	-	-	1.638	-	1.638
Financiamentos BNDES e Finame	-	29	737	32.943	33.709
Financiamentos à exportação	-	134.916	109.038	66.752	310.706
Financiamentos rurais	-	-	80.467	-	80.467
ACC / ACE	1.864	205.695	269.073	-	476.632
Aquisição sem coobrigação	-	-	27.508	-	27.508
Total Geral	<u>1.864</u>	<u>398.617</u>	<u>710.644</u>	<u>99.695</u>	<u>1.210.820</u>

c. Composição da provisão por níveis de risco

De acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, apresentamos a seguir a composição da carteira de operações de crédito e de outros créditos com os correspondentes níveis de risco:

Total de Operações - 2017							
Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Total de créditos	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	1.162.893	1.864	1.164.757	-	1.513	0,13
A	0,50	29	-	29	-	-	0,61
B	1,00	17.324	-	17.324	173	359	2,07
C	3,00	3.571	-	3.571	107	230	6,44
D	10,00	16.093	-	16.093	1.609	1.923	11,95
H	100,00	<u>9.046</u>	<u>-</u>	<u>9.046</u>	<u>9.046</u>	<u>9.046</u>	100,00
Total Geral		<u>1.208.956</u>	<u>1.864</u>	<u>1.210.820</u>	<u>10.935</u>	<u>13.071</u>	

Total de Operações - 2016							
Nível de Risco	% Provisão mínima requerida	Créditos de curso normal	Créditos em atraso	Créditos de curso normal	Provisão mínima requerida	Total da provisão	% Efetivo de provisão
AA	-	991.068	-	991.068	-	1.386	0,14
A	0,50	984	-	984	5	7	0,71
B	1,00	91.400	-	91.400	914	1.993	2,18
C	3,00	1.948	-	1.948	58	130	6,67
D	10,00	<u>9.519</u>	<u>-</u>	<u>9.519</u>	<u>952</u>	<u>1.183</u>	12,43
Total Geral		<u>1.094.919</u>	<u>=</u>	<u>1.094.919</u>	<u>1.929</u>	<u>4.699</u>	

A provisão constituída pelo Banco é superior à provisão mínima requerida conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, devido ao critério de provisão determinado pela matriz (The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd), aplicado pelo Banco, que reflete a perspectiva de perda da Administração.

d. Concentração dos maiores devedores

	2017			2016		
	Saldo	% Carteira	Provisões	Saldo	% Carteira	Provisões
Maior cliente	201.330	17	261	198.525	18	278
10 seguintes maiores clientes	757.769	62	985	682.654	62	1.290
Demais clientes	<u>251.721</u>	<u>21</u>	<u>11.825</u>	<u>213.740</u>	<u>20</u>	<u>3.131</u>
Total Geral	<u>1.210.820</u>	<u>100</u>	<u>13.071</u>	<u>1.094.919</u>	<u>100</u>	<u>4.699</u>

e. Operações ativas vinculadas

As informações relativas a operações ativas vinculadas realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02 estão demonstradas abaixo:

	2017		2016	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Operações ativas vinculadas	<u>201.330</u>	<u>3.474</u>	≡	≡
Operações de crédito	201.330	3.474	-	-
Obrigações por operações ativas vinculadas	<u>(201.107)</u>	<u>(3.190)</u>	≡	≡
Obrigações por repasse do exterior	(201.107)	(3.190)	-	-
Resultado líquido das operações vinculadas	≡	<u>284</u>	≡	≡

	2017		2016
	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Total
Operações ativas vinculadas			Total
Operações de crédito	<u>134.915</u>	<u>66.415</u>	<u>201.330</u>
Total Geral	<u>134.915</u>	<u>66.415</u>	<u>201.330</u>

A partir de março de 2017 o Banco iniciou as operações de financiamento às exportações - Nota de Crédito à Exportação (NCE) vinculados às captações no exterior na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02.

Em 31 de dezembro o Banco não registrou inadimplência por parte dos credores e não identificou questionamento judicial.

f. Movimentação da provisão

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa foi a seguinte durante o semestre/exercício:

	2º Semestre	Exercício	
	2017	2017	2016
Saldo inicial	3.708	4.699	33.073
Constituição de provisão	10.859	13.646	7.456
Reversão de provisão	(1.496)	(5.274)	(15.834)
Baixa	≡	≡	(19.996)
Saldo final	<u>13.071</u>	<u>13.071</u>	<u>4.699</u>
% da provisão sobre a carteira de créditos e outros créditos	<u>1,08</u>	<u>1,08</u>	<u>0,43</u>

g. Outras informações

	2º Semestre	Exercício	
	2017	2017	2016
Saldo inicial			
Créditos renegociados	<u>189.718</u>	<u>371.040</u>	<u>273.529</u>

As operações renegociadas são compostas, basicamente, por renovação nas operações de capital de giro.

Em agosto de 2017, recuperamos um crédito de R\$ 29.042 (2016 - R\$ 0) baixados anteriormente como prejuízo.

Do montante recuperado no período, R\$ 9.046 refere-se à renegociação de crédito já baixado para prejuízo e está registrado na carteira de crédito em 31 de dezembro de 2017 no rating H e tem vencimento em agosto de 2018.

8 Outros créditos - Diversos

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Devedores por depósito em garantia	235.220	221.448
Adiantamentos e antecipações salariais	270	223
Créditos tributários s/diferenças temporárias (vide Nota Explicativa nº 21)	47.709	61.045
Créditos tributários s/MTM títulos disponíveis para venda (vide Nota Explicativa nº 21)	-	463
Impostos e contribuições a compensar	26.929	65.362
Títulos e créditos a receber (com característica de operação de crédito)	27.508	-
Devedores diversos - país	16	1.062
Pagamentos a ressarcir	138	92
Outros	<u>3</u>	<u>2</u>
Total Geral	<u>337.793</u>	<u>349.697</u>

9 Ativo permanente

a. Imobilizado de uso

	<u>Custo</u>		<u>Depreciação acumulada</u>		<u>Valor líquido</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Terrenos	1.416	1.416	-	-	1.416	1.416
Edificações	33.415	29.041	18.912	16.690	14.503	12.351
Instalações, móveis e equipamentos de uso	7.201	7.286	3.729	3.226	3.472	4.060
Sistema de processamento de dados	16.083	17.996	9.856	7.836	6.227	10.160
Sistemas de transporte	1.208	871	882	844	326	27
Sistema de segurança	3.264	3.222	1.603	1.306	1.661	1.916
Sistema de comunicação	1.289	1.247	1.236	1.164	53	83
Imobilizações em curso	<u>13</u>	<u>3.305</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>13</u>	<u>3.305</u>
Total Geral	<u>63.889</u>	<u>64.384</u>	<u>36.218</u>	<u>31.066</u>	<u>27.671</u>	<u>33.318</u>

b. Ativos intangíveis

	<u>Custo</u>		<u>Amortização acumulada</u>		<u>Valor líquido</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciais (*)	55.960	49.129	32.092	24.768	23.868	24.361
Em curso	<u>12.198</u>	<u>5.444</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>12.198</u>	<u>5.444</u>
Total Geral	<u>68.158</u>	<u>54.573</u>	<u>32.092</u>	<u>24.768</u>	<u>36.066</u>	<u>29.805</u>

(*) Implantação de novos sistemas.

10 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal chave da Administração e seus familiares.

	2017		2016	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidades em moedas estrangeiras	<u>19.272</u>	<u>(45.355)</u>	<u>10.326</u>	<u>9.411</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	11.664	-	-	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	3.928	-	741	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	3.420	-	9.318	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Hong Kong	177	-	211	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Mexico	46	-	56	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Singapore	17	-	-	-
Bank of Ayudhya Public Company Limited	20	-	-	-
- variação cambial	-	(45.355)	-	9.411
Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E	<u>26.461</u>	<u>(13.394)</u>	<u>929.673</u>	<u>11.067</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	<u>26.461</u>	<u>(13.394)</u>	<u>929.673</u>	<u>11.067</u>
- juros	-	756	-	459
- variação cambial	-	(14.150)	-	10.608
	2017		2016	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Operações de Swap	<u>2.160</u>	<u>155</u>	<u>1.952</u>	<u>(5.651)</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	<u>2.160</u>	<u>155</u>	<u>1.952</u>	<u>(5.651)</u>
- rendas de operações com derivativos	-	6.100	-	12.071
- despesas de operações com derivativos	-	(5.945)	-	(17.722)
Depósito à vista	<u>(4.858)</u>	<u>=</u>	<u>(4.473)</u>	<u>=</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	<u>(4.858)</u>	<u>=</u>	<u>(4.473)</u>	<u>=</u>
Obrigações por empréstimos e repasses	<u>(3.177.330)</u>	<u>(160.471)</u>	<u>(3.740.987)</u>	<u>708.856</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	<u>(2.808.288)</u>	<u>(157.427)</u>	<u>(3.740.987)</u>	<u>708.856</u>
- juros	-	(47.999)	-	(35.171)
- variação cambial	-	(109.428)	-	744.027
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	<u>(369.042)</u>	<u>(3.044)</u>	<u>=</u>	<u>=</u>
- juros	-	(429)	-	-
- variação cambial	-	(2.615)	-	-
Dividendos a pagar	<u>(2.538)</u>	<u>=</u>	<u>(1.687)</u>	<u>=</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	<u>(2.538)</u>	<u>=</u>	<u>(1.687)</u>	<u>=</u>
Prestação de serviços (Recebimentos e Pagamentos)	<u>3.008</u>	<u>47.546</u>	<u>(13.366)</u>	<u>19.560</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	<u>3.012</u>	<u>47.057</u>	<u>(13.362)</u>	<u>19.381</u>
- Recebimentos	3.277	23.317	9.551	29.109
- Provisão e reversão de provisão de pagamentos	(265)	23.740	(22.913)	(9.728)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	<u>(4)</u>	<u>(39)</u>	<u>(4)</u>	<u>(48)</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Leasing and Finance	<u>=</u>	<u>528</u>	<u>=</u>	<u>227</u>

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária dos acionistas realizada em 26 de abril de 2017 foi estabelecido os honorários anuais globais da Diretoria e do Conselho Consultivo tendo por limite o valor máximo de R\$ 20.196 a serem distribuídos entre os Diretores e Conselheiro.

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remuneração fixa	4.031	7.647	7.548
Remuneração variável	<u>3.079</u>	<u>5.581</u>	<u>5.257</u>
Total Geral	<u>7.110</u>	<u>13.228</u>	<u>12.805</u>

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador.

A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações (2016 - 10.618), que representam 0,000243743% da totalidade.

O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração.

b. Outras informações

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%;
- Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; e
- Acionista controlador do Banco.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas.

Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativos e Fiscais.

11 Depósitos e captações

	2017				
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
À Vista	49.166	-	-	-	49.166
Interfinanceiros	-	20.735	-	-	20.735
A prazo (*)	-	356.363	759.826	1.855.146	2.971.335
Operações compromissadas	-	-	<u>138.873</u>	<u>15.176</u>	<u>154.049</u>
Total Geral	<u>49.166</u>	<u>377.098</u>	<u>898.699</u>	<u>1.870.322</u>	<u>3.195.285</u>

	2016				
	<u>Sem vencimento</u>	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
À Vista	90.079	-	-	-	90.079
Interfinanceiros	-	20.150	-	-	20.150
A prazo (*)	-	718.403	690.120	988.349	2.396.872
Letras financeiras	-	-	<u>38.130</u>	-	<u>38.130</u>
Total Geral	<u>90.079</u>	<u>738.553</u>	<u>728.250</u>	<u>988.349</u>	<u>2.545.231</u>

(*) São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido às características de liquidez.

12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira e são atualizadas pela variação cambial acrescida de “spread”.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	<u>2.808.288</u>	<u>3.740.987</u>
Financiamento de operação de comércio exterior e outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até abril de 2018	2.586.091	2.325.578
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844, com vencimento até novembro de 2018	222.197	229.787
Captação externa na forma da Resolução CMN nº 3.844 “ <i>hedge accounting</i> ” - vide Nota Explicativa nº 20	-	1.185.622
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	<u>369.042</u>	<u>-</u>
Financiamento de operação de comércio exterior, com vencimento até abril de 2018	369.042	-
Barclays Bank Plc, London - London	<u>5.000</u>	<u>-</u>
Outras obrigações em moeda estrangeira, com vencimento até janeiro de 2018	5.000	-
Instituições oficiais - BNDES e FUNCAFÉ	<u>137.135</u>	<u>176.708</u>
Repasses no país com vencimento até agosto de 2027	137.135	176.708
Total Geral	<u>3.319.465</u>	<u>3.917.695</u>

13 Carteira de câmbio

a. Outros créditos - Ativo

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Câmbio comprado a liquidar	6.449.035	4.019.648
Direitos sobre venda de câmbio	5.771.011	4.554.494
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(7.528)	(990)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	<u>1.866</u>	<u>1.330</u>
Total Geral	<u>12.214.384</u>	<u>8.574.482</u>

b. Outras obrigações - Passivo

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Câmbio vendido a liquidar	5.836.039	4.398.936
Obrigações por compras de câmbio	6.371.369	4.254.221
Adiantamento sobre contratos de câmbio	(474.766)	(275.154)
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	<u>-</u>	<u>107</u>
Total Geral	<u>11.732.642</u>	<u>8.378.110</u>

14 Fiscais e previdenciárias

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão de IR e CSLL	38.272	55.377
Provisão de IR e CSLL diferido (vide Nota Explicativa nº 21)	75.960	51.958
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	185	211
Impostos e contribuições sobre salários	3.507	3.126
Outros impostos (Federais)	3.302	8.618
Outros impostos (Municipais)	<u>94</u>	<u>72</u>
Total Geral	<u>121.320</u>	<u>119.362</u>

15 Ativos e passivos relacionados a contingências trabalhistas, cíveis e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Outras Obrigações - Diversas” quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais.

As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras.

Os depósitos judiciais estão registrados em “Outros créditos - Diversos”.

As provisões trabalhistas referem-se a ações ajuizadas pelos ex-funcionários e prestadores de serviços. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando características individuais de cada ação.

Não tivemos ativos contingentes a serem reconhecidos na data-base.

	Exercício 2017				Depósitos Judiciais (iii)
	Provisão para contingências			Saldo final	
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização / Reversão		
Trabalhistas	15.198	5.223	(3.792)	16.629	5.493
Cíveis	20.127	2.569	-	22.696	1.216
Fiscais	<u>115.417</u>	<u>6.655</u>	<u>(39)</u>	<u>122.033</u>	<u>228.511</u>
IR/CSLL (i)	43.713	1.845	-	45.558	119.429
COFINS (ii)	69.872	4.566	-	74.438	74.438
ISS	1.353	201	(39)	1.515	33.221
Outros	479	43	-	522	1.423
Total Geral	<u>150.742</u>	<u>14.447</u>	<u>(3.831)</u>	<u>161.358</u>	<u>235.220</u>

	Exercício 2016				Depósitos Judiciais (iii)
	Provisão para contingências			Saldo final	
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização / Reversão		
Trabalhistas	7.968	8.964	(1.734)	15.198	4.772
Cíveis	18.440	1.795	(108)	20.127	1.213
Fiscais	<u>107.915</u>	<u>7.532</u>	<u>(30)</u>	<u>115.417</u>	<u>215.463</u>
IR/CSLL (i)	41.260	2.453	-	43.713	114.138
COFINS (ii)	64.900	4.972	-	69.872	69.872
ISS	1.299	84	(30)	1.353	30.102
Outros	456	23	-	479	1.351
Total Geral	<u>134.323</u>	<u>18.291</u>	<u>(1.872)</u>	<u>150.742</u>	<u>221.448</u>

- (i) Refere-se, principalmente, a obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitada em julgado, portanto, não houve impacto contábil.
- (ii) Refere-se a obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.718/98. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos o risco de perda para tal processo é possível.
- (iii) O saldo de depósitos inclui, também, os depósitos para riscos avaliados como possível ou remoto de perda.

Existem outros processos de natureza cíveis, fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, atualizado no montante de R\$ 130.158 (2016 - R\$ 93.400) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas adotadas no Brasil não requerem sua contabilização, e são compostos basicamente pelos seguintes casos:

- Ações trabalhistas - R\$ 52.000 (2016 - R\$ 20.000): As contingências classificadas como possíveis são baseadas nas análises dos assessores jurídicos responsáveis pela condução dos casos.
- Devolução de valores de IR, CSLL, PIS e COFINS - R\$ 33.300 (2016 - 31.000): Trata-se de Mandado de Segurança impetrado com o objetivo de assegurar o direito do Banco não ser compelido ao recolhimento do IRPJ, da CSLL, do PIS e da COFINS sobre os valores já recebidos e aqueles a serem recebidos a título de juros indenizatórios, por força dos indêbitos tributários reconhecidos nas ações ordinárias, especialmente para recuperar os indêbitos tributários àqueles títulos mediante compensação ou restituição administrativas a serem promovidas depois do encerramento do Mandado de Segurança ora impetrado.
- Compensação Art.74 Lei 9.430/96 E Lei 10.637/02 - COFINS (02/1998 a 12/2000) - R\$ 24.700 (2016 - R\$ 24.000): Trata-se de Mandado de Segurança para garantir o direito do Banco de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a título de COFINS no período de 02/99 a 12/2000, nos termos do artigo 74 da lei nº 9.430/96, com redação dada pela lei nº 10.637/2002, acrescidos da taxa de juros Selic, conforme determinado pela lei nº 9.250, de 27/12/1995.
- Pedido de Restituição do PIS - R\$ 11.700 (2016 - R\$ 10.900): Trata-se de Processo Administrativo instaurado para verificar o pedido de restituição de crédito de PIS recolhido indevidamente com base nos Decretos-Lei nº 2.445/88 e 2.449/88 (PIS-Decretos), que foi utilizado em Declarações de Compensação (DCOMP) com o intuito de compensar débitos da mesma contribuição. O crédito objeto do PER foi reconhecido em decisão judicial transitada em julgado nos autos da Ação Ordinária. A despeito da correta apuração do saldo remanescente e da existência de crédito incontroverso acobertado pela coisa julgada, a Delegacia Especial de Instituições Financeiras da Receita Federal do Brasil (DEINF) reconheceu apenas parte do saldo remanescente do crédito de PIS-Decretos, por entender que os recolhimentos de PIS-Decretos efetuados entre janeiro e março de 1990 não estavam contemplados na mencionada Ação Ordinária.

16 Provisão para garantias prestadas e outras obrigações

As provisões para garantias financeiras prestadas e outras obrigações são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica “Outras Obrigações - Diversas”. Referem-se a valores relativos a prováveis desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras prestadas e créditos abertos para importação de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento do risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 4.512/16.

	2º Semestre		Exercício
	2017	2017	2016
Saldo inicial	3.850	4.938	6.251
Constituição de provisão	121	1.033	1.360
Reversão de provisão	<u>(2.262)</u>	<u>(4.262)</u>	<u>(2.673)</u>
Saldo final	<u>1.709</u>	<u>1.709</u>	<u>4.938</u>

	2017		2016	
	Garantias prestadas	Provisão	Garantias prestadas	Provisão
Vinculados a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	320	1	1.666	2
Vinculadas ao fornecimento de mercadorias	84.775	382	155.572	3.182
Outras fianças bancárias	759.790	1.321	579.941	1.754
Créditos abertos para importação	<u>3.445</u>	<u>5</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total Geral	<u>848.330</u>	<u>1.709</u>	<u>737.179</u>	<u>4.938</u>

17 Outras obrigações - Diversas

	2017	2016
Provisão para contingências (vide Nota Explicativa nº 15) (*)	161.358	150.742
Provisão para garantias financeiras prestadas e outras coobrigações (vide Nota Explicativa nº 16)	1.709	4.938
Provisão para pagamentos a efetuar - despesas de pessoal	29.470	27.707
Provisão para pagamentos a efetuar - prestação de serviços de ligadas (vide Nota Explicativa nº 24 c.)	397	22.916
Provisão para pagamentos a efetuar - outros pagamentos	1.785	1.365
Passivos atuariais (vide Nota Explicativa nº 23)	7.869	3.590
Credores diversos - país	<u>3.872</u>	<u>2.521</u>
Total Geral	<u>206.460</u>	<u>213.779</u>

(*) Conforme Carta-Circular BACEN nº 3.782, a rubrica “Provisão para riscos fiscais” foi reclassificada de “Outras obrigações - fiscais e previdenciárias” para “Outras obrigações - diversas”. O saldo de 2016 foi ajustado para fins de comparabilidade.

18 Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 (2016 - 4.356.234.893) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 13.599.844 (2016 - 13.599.844) de ações de acionistas residentes no país, 24.714.392 (2016 - 24.714.392) ações em tesouraria e 4.317.920.657 (2016 - 4.317.920.657) ações de residentes no exterior.

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, calculados sobre o total de ações em circulação, descontando o percentual de ações em tesouraria. Para este exercício foi destacado o montante de R\$ 4.226 (2016 - R\$ 4.702).

Caso o acionista não efetue o resgate do dividendo no prazo de 3 anos a partir da data de distribuição, o valor é revertido para o Patrimônio líquido.

As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria.

A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de capital de Giro e Manutenção de Margem Operacional conforme previsto no Estatuto.

19 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos “*gaps*” de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como “*hedge*” possuem sempre risco de crédito igual ou superior àquele do instrumento financeiro coberto.

O valor de mercado dos “*swaps*” é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontando a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço.

As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço.

Negociação e intermediação de valores - operações de futuros: os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas. Em 31 de dezembro, o ajuste diário dessas operações foi de R\$ (22.876) (2016 - R\$ (108.007)).

As operações de futuros são negociados e custodiados na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão e as operações de “*Swap*” e NDF são custodiados na Cetip S.A. - Mercados Organizados.

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à B3 - Brasil, Bolsa e Balcão e contas fiduciárias são representadas por títulos públicos federais e totalizam R\$ 2.069.364 (2016 - R\$ 2.566.173), registradas como vinculados à prestação de garantias.

Em 31 de dezembro, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

	2017			
Valor Referencial	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
FUTUROS	<u>4.860.338</u>	<u>6.007.606</u>	<u>3.236.800</u>	<u>14.104.744</u>
Compra	<u>3.816.814</u>	<u>5.265.801</u>	<u>2.770.411</u>	<u>11.853.026</u>
Cupom cambial	3.436.690	5.265.801	2.696.548	11.399.039
Moeda estrangeira	380.124	-	-	380.124
Taxa de juros	-	-	73.863	73.863
Venda	<u>1.043.524</u>	<u>741.805</u>	<u>466.389</u>	<u>2.251.718</u>
Moeda estrangeira	381.275	-	-	381.275
Taxa de juros	662.249	741.805	466.389	1.870.443

	2017			
Valor Referencial	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
SWAP	<u>762.060</u>	<u>6.201.149</u>	<u>3.505.260</u>	<u>10.468.469</u>
CDI X US\$	647.688	3.661.081	2.343.802	6.652.571
CDI X PRÉ	10.041	-	10.041	20.082
CDI X Libor	22.600	990.759	454.027	1.467.386
US\$ X CDI	-	50.000	50.000	100.000
Libor X US\$	25.829	836.770	373.411	1.236.010
PRÉ X CDI	-	3.000	1.500	4.500
PRÉ X US\$	55.902	96.200	71.200	223.302
PRÉ X EURO	-	114.478	-	114.478
Libor X PRÉ	-	448.861	201.279	650.140
NDF	<u>305.908</u>	<u>86.265</u>	<u>8.011</u>	<u>400.184</u>
Posição comprada	<u>46.320</u>	<u>16.900</u>	<u>-</u>	<u>63.220</u>
Dólar	39.146	16.208	-	55.354
Euro	6.496	-	-	6.496
Franco Suiço	678	692	-	1.370
Posição vendida	<u>259.588</u>	<u>69.365</u>	<u>8.011</u>	<u>336.964</u>
Dólar	238.286	39.937	3.675	281.898
Euro	-	-	4.336	4.336
Ien	21.302	29.428	-	50.730

	2016			
Valor Referencial	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
FUTUROS	<u>5.599.013</u>	<u>5.946.823</u>	<u>5.342.746</u>	<u>16.888.582</u>
Compra	4.247.044	4.229.003	4.855.925	13.331.972
Cupom cambial	2.715.573	4.229.003	4.758.688	11.703.264
Moeda estrangeira	692.822	-	-	692.822
Taxa de juros	838.649	-	97.237	935.886
Venda	1.351.969	1.717.820	486.821	3.556.610
Cupom cambial	287.975	43.137	241.654	572.766
Moeda estrangeira	350.732	-	10.598	361.330
Taxa de juros	713.262	1.674.683	234.569	2.622.514
SWAP	<u>856.500</u>	<u>3.848.635</u>	<u>7.864.087</u>	<u>12.569.222</u>
CDI X US\$	784.624	1.816.517	2.176.748	4.777.889
CDI X PRÉ	-	-	20.082	20.082
CDI X Libor	22.838	506.330	2.386.813	2.915.981
US\$ X CDI	-	750.000	50.000	800.000
Libor X US\$	26.133	576.628	2.178.859	2.781.620
PRÉ X CDI	400	1.000	4.500	5.900
PRÉ X US\$	22.505	105.060	224.081	351.646
Libor X PRÉ	-	93.100	823.004	916.104

	2016			
Valor Referencial	<u>Até 90 dias</u>	<u>De 91 a 365 dias</u>	<u>Acima de 365 dias</u>	<u>Total</u>
NDF	<u>674.273</u>	<u>777.381</u>	<u>5.904</u>	<u>1.457.558</u>
Posição comprada	104.845	35.511	-	140.356
Dólar	79.109	34.777	-	113.886
Euro	14.705	-	-	14.705
Ien	10.319	-	-	10.319
Franco Suíço	712	734	-	1.446
Posição vendida	569.428	741.870	5.904	1.317.202
Dólar	116.183	122.991	-	239.174
Euro	26.009	-	-	26.009
Ien	427.236	618.879	5.904	1.052.019

	2017			2016		
	Valor		Ajuste	Valor		Ajuste
	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)	MTM (a)	Accrual (b)	(a) - (b)
SWAP	<u>(346.001)</u>	<u>(376.811)</u>	<u>30.810</u>	<u>(448.464)</u>	<u>(473.638)</u>	<u>25.174</u>
CDI X US\$	(216.346)	(231.673)	15.327	(324.021)	(315.349)	(8.672)
CDI X PRÉ	(820)	(38)	(782)	56	538	(482)
CDI X Libor	(141.988)	(141.907)	(81)	(93.265)	(108.969)	15.704
US\$ X CDI	(2.059)	(2.754)	695	(56.118)	(61.293)	5.175
Libor X US\$	5.065	112	4.953	6.183	(1.321)	7.504
PRÉ X CDI	263	63	200	66	19	47
PRÉ X US\$	12.121	2.098	10.023	20.456	12.918	7.538
PRÉ X EURO	(2.102)	(2.908)	806	-	-	-
Libor X PRÉ	2.160	196	1.964	1.952	(181)	2.133
Ajuste CVA (vide Nota Explicativa nº 22)	(2.295)	-	(2.295)	(3.773)	-	(3.773)
NDF	<u>(881)</u>	<u>(2.150)</u>	<u>1.269</u>	<u>211.079</u>	<u>209.544</u>	<u>1.535</u>
Posição comprada	<u>293</u>	<u>530</u>	<u>(237)</u>	<u>(9.085)</u>	<u>(8.458)</u>	<u>(627)</u>
Dólar	49	268	(219)	(7.725)	(6.901)	(824)
Euro	248	256	(8)	(1.144)	(1.242)	98
Ien	-	-	-	(75)	(168)	93
Franco Suíço	(4)	6	(10)	(141)	(147)	6
Posição vendida	<u>(1.174)</u>	<u>(2.680)</u>	<u>1.506</u>	<u>220.164</u>	<u>218.002</u>	<u>2.162</u>
Dólar	(3.037)	(3.725)	688	16.635	15.706	929
Euro	(8)	(56)	48	2.037	2.247	(210)
Ien	1.899	1.101	798	202.915	200.049	2.866
Ajuste CVA (vide Nota Explicativa nº 22)	(28)	-	(28)	(1.423)	-	(1.423)

	2017		2016	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
	Diferencial		Diferencial	
	a receber	a pagar	a receber	a pagar
Total Geral	<u>278.760</u>	<u>625.642</u>	<u>807.065</u>	<u>1.044.450</u>
Total Swap	<u>275.451</u>	<u>621.452</u>	<u>586.662</u>	<u>1.035.126</u>
Swap	277.746	621.452	590.435	1.035.126
Ajuste CVA	(2.295)	-	(3.773)	-
Total NDF	<u>3.309</u>	<u>4.190</u>	<u>220.403</u>	<u>9.324</u>
NDF	3.337	4.190	221.826	9.324
Ajuste CVA	(28)	-	(1.423)	-

20 “Hedge” - “Hedge” de risco de mercado

O Banco adota a política de proteção em consonância com suas políticas de gestão de risco. Estas operações de “hedge” são realizadas em conformidade com a Circular BACEN nº 3.082/2002, que exige avaliação periódica de efetividade de “hedge” e o registro a mercado tanto do instrumento financeiro derivativo como do item objeto de “hedge”, considerando tratar-se de uma operação de “hedge” de valor justo.

O Banco possui contratos de futuros utilizados como instrumento de “hedge”, em estratégia de “hedge” de valor justo.

Os objetos de “hedge” são títulos e valores mobiliários inicialmente designados como disponíveis para venda, obrigações por empréstimos no exterior e operações de compromissada.

As estratégias de “hedge” visam proteger o Banco contra:

Estratégia 1: Risco de variação cambial e risco de variação na taxa de juros para pagamentos de principal e juros, referente às captações de recursos contraídas no exterior indexados pela moeda norte americana; e

Estratégias 2 e 3: Risco de variação na taxa de juros pela compra de títulos públicos federais a taxa de juros pré-fixada.

A efetividade verificada na carteira de “hedge” encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02.

Instrumento / Operação	2017			2016	
	Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 3	Estratégia 1	Estratégia 2
Instrumento de “hedge” de valor justo	Operações de futuros contratadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão	Operações de futuros contratadas na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão
Objeto de “hedge” de valor justo	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)	Títulos públicos federais - operações compromissadas	Captações em moeda norte americana	Letras do Tesouro Nacional (títulos públicos)
Instrumento / Operação	2017			2016	
Instrumento / Operação	Estratégia 1	Estratégia 2	Estratégia 3	Estratégia 1	Estratégia 2
Valor justo do instrumento de “hedge”	-	(394.808)	(1.017.415)	1.181.529	(275.812)
Valor justo do objeto de “hedge”	-	394.821	1.022.342	(1.181.271)	275.805
Valor justo 1º dia diferido do objeto de “hedge”	-	-	-	(4.351)	-
Ganho (perda) referente ao instrumento de “hedge”	(6.827)	(18.677)	(22.165)	(419.974)	255.509
Ganho (perda) referente ao objeto de “hedge”	6.761	18.772	22.342	393.686	(255.738)
Taxa de efetividade	99,47%	99,98% - 99,99%	100%	97,74% - 100%	99,97% - 99,99%

	2017		2016	
	Valor referencial	Valor MTM	Valor referencial	Valor MTM
Instrumentos de "Hedge"				
Contratos de futuros - DDI	-	-	1.181.529	-
Contratos de futuros - DI	1.411.850	-	275.812	-
Total Futuros	1.411.850	-	1.457.341	-

21 Imposto de renda e contribuição social

Os encargos com imposto de renda e contribuição social incidente sobre as operações dos exercícios são demonstrados a seguir:

	2017	Exercício 2016
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	151.910	168.686
Total das adições	42.619	119.258
Despesas administrativas, de pessoal e tributárias	843	1.069
Provisão para bônus a pagar	6.947	7.886
Provisão para passivos contingentes fiscais, cíveis e trabalhistas	10.656	16.354
Provisão de outros créditos e de operações de créditos	8.371	-
Provisão para pagamento de despesas administrativas e de pessoal	-	6.029
Ajuste positivo ao valor de mercado - TVM e derivativos	-	71.349
Ajuste MTM "hedge accounting" captação	1.241	-
Despesas de preços de transferência	6.179	5.466
Outras despesas	8.382	11.105
Total das exclusões	(108.531)	(164.431)
Ajuste negativo ao valor de mercado - TVM e derivativos	(5.371)	-
Atualização de depósitos judiciais	(13.498)	(13.433)
Reversão de provisão para pagamento de despesas administrativas	(22.190)	-
Reversão da provisão de outros créditos e de operações de crédito	-	(8.377)
Provisão pagamento participação nos lucros e resultados	(448)	(743)
Reversão da provisão para passivos contingentes fiança	(3.229)	(1.313)
Ajuste ao valor contábil dos futuros DI/DDI (Accrual X MTM)	(33.863)	(118.821)
Reversão do ajuste MTM "hedge accounting"	(839)	(21.514)
Reversão / recuperação créditos baixados para prejuízo	(29.042)	-
Outras receitas	(51)	(230)
Sub-total	85.998	123.513
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	85.998	123.513
Imposto de renda e contribuição social	(38.272)	(55.419)
IRPJ e CSLL - Valores diferidos	(39.077)	(30.297)
Total do imposto de renda e contribuição social	(77.349)	(85.716)

O Banco constitui crédito tributário parcial decorrente de diferenças temporárias de acordo com as condições estabelecidas pela Resolução CMN nº 3.059/02 e posteriormente alterada pela Resolução CMN nº 3.355/06. Os créditos tributários não constituídos em 31 de dezembro em decorrência de processos fiscais e cíveis foram de R\$ 37.058 (2016 - R\$ 37.075).

A administração do Banco, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 31 de dezembro de 2017, estimou que a realização destes créditos tributários ocorrerá de acordo com a redução das provisões, com base nas amortizações dos contratos de fiança e das parcelas dos contratos de operações de crédito, com pagamentos de despesas administrativas (participação nos lucros e resultados e outros pagamentos a efetuar), com os ajustes a valor de mercado de títulos categorizados como “disponível para venda” e “*hedge accounting*” de captações e com a estimativa de encerramento dos processos informados pelos escritórios de advocacia para as provisões trabalhistas.

	2017		2016	
	Diferenças temporárias	Crédito tributário	Diferenças temporárias	Crédito tributário
Provisões para operações de crédito	3.371	1.517	23.689	10.660
Provisões para outros créditos	655	295	1.007	453
Provisão para pagamentos a efetuar Previdada	9.125	4.106	4.647	2.091
Provisão para bônus	13.512	6.080	12.146	5.466
Provisão para contingências trabalhistas	16.629	7.483	15.198	6.840
Provisão para avais e fianças	1.709	769	4.938	2.222
Provisão participação nos lucros e resultados	2.884	1.298	3.333	1.500
Provisão para pagamentos a efetuar	1.464	659	23.654	10.644
Provisão para passivos contingentes	57.509	25.879	48.283	21.728
Ajuste MTM de “ <i>hedge accounting</i> ”	(839)	(378)	(1.241)	(559)
Ajuste MTM de títulos disponíveis para venda	-	-	1.029	463
Total Geral	<u>106.019</u>	<u>47.709</u>	<u>136.683</u>	<u>61.508</u>

a. Movimentação de créditos tributários

	Exercício	
	2017	2016
Saldo inicial	61.508	74.106
Constituição de crédito tributário	12.184	24.465
Realização de crédito tributário	(25.983)	(37.063)
Saldo final	<u>47.709</u>	<u>61.508</u>

b. Movimentação do passivo fiscal diferido

	Exercício	
	2017	2016
Saldo inicial	51.958	34.897
Atualização depósito judicial	6.071	5.918
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros derivativos	17.655	11.143
Ajuste a valor de mercado dos títulos de renda fixa	<u>275</u>	-
Saldo final	<u>75.959</u>	<u>51.958</u>

De acordo com o estudo técnico do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários é demonstrada abaixo:

Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	2017	Ano	Expectativa de realização de crédito tributário	2016
		Valor presente crédito tributário (taxa DI)			Valor presente crédito tributário (taxa DI)
2018	14.474	13.541	2017	31.675	27.875
2019	6.045	5.291	2018	3.871	2.998
2020	5.872	4.808	2019	2.764	1.884
2021	3.112	2.384	2020	3.516	2.109
2022	3.101	2.223	2021	3.281	1.732
A partir de 2023	<u>15.105</u>	<u>8.910</u>	A partir de 2022	<u>16.401</u>	<u>5.998</u>
Total geral	<u>47.709</u>	<u>37.157</u>	Total geral	<u>61.508</u>	<u>42.596</u>

22 Acordo da Basileia

O Banco está enquadrado nos limites estabelecidos na Resolução CMN nº 2.099/94, com alterações introduzidas pelas Resoluções CMN nº 4.912/13 e 4.913/13 e Circular BACEN nº 3.644/13, alterada pela Circular BACEN nº 3.834/17 apresentando índice de patrimônio em relação aos ativos ponderados, conforme segue:

	2017	2016
Risco de crédito	2.690.739	4.070.536
Risco de mercado	1.170.223	1.179.835
Risco operacional	<u>626.580</u>	<u>546.009</u>
Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	4.487.542	5.796.380
Patrimônio de Referência (PR)	1.424.721	1.370.650
Patrimônio de referência exigido	387.050	608.620
Margem sobre patrimônio de referência requerido	1.037.671	762.030
Índice de Basileia (IB) - PR/RWA	31,75%	23,65%

Ajuste prudencial

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.277/13 com nova redação pela Resolução CMN nº 4.389/14, foram analisados os instrumentos financeiros avaliados pelo valor de mercado para eventual ajuste prudencial, para os seguintes produtos:

1. Títulos públicos federais: “Títulos disponíveis para venda”;
2. Títulos privados marcados pelo valor de mercado - Notas promissórias e debêntures marcadas pelo valor de mercado;
3. Contratos futuros negociados na B3 - Brasil, Bolsa e Balcão; e
4. Derivativos de Balcão - NDF e Swap.

Dentre os produtos avaliados acima, tivemos ajuste CVA no produto “Derivativos de balcão - NDF e Swap” resultando um reconhecimento contábil na data-base de 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$ 2.323 (2016 - R\$ 5.196).

Os demais itens não tiveram ajustes tendo em vista que os títulos públicos federais e contratos futuros são negociados de forma ativa e frequente e cujos preços foram baseados em informações independentes, em que o preço refletia adequadamente o valor líquido provável de realização.

Com relação aos títulos privados, a metodologia de precificação já contempla o componente de risco de crédito.

23 Plano de previdência complementar

O Banco é patrocinador de um plano de benefício complementar, Plano de benefícios Previdada de benefício definido, administrado pelo Multipensions Bradesco fundo multipatrocinado de previdência privada, entidade fechada de previdência complementar. O saldamento desse plano ocorreu no 2º semestre de 2015.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente.

Os ativos estão alocados em 100% em renda fixa.

O cálculo atuarial é atualizado anualmente na data-base de 31 de dezembro.

Em 31 de dezembro de 2017, conforme cálculos atuariais, a Previdada apresentou obrigação atuarial a valor presente e valor justo dos ativos demonstrado abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Reconciliação do Valor das Obrigações Atuariais		
Valor da obrigação no final do ano anterior	69.858	61.179
Custo dos juros	7.560	7.575
Remensurações	6.865	7.435
Benefícios pagos pela empresa	<u>(6.822)</u>	<u>(6.331)</u>
Valor da obrigação no final do ano	<u>77.461</u>	<u>69.858</u>
Reconciliação do Valor Justo dos Ativos		
Valor justo dos ativos no final do ano anterior	<u>66.268</u>	<u>56.019</u>
Receita de juros	7.174	7.410
Remensurações	2.387	7.988
Contribuições da Empresa	585	1.182
Benefícios pagos pelo plano	<u>(6.822)</u>	<u>(6.331)</u>
Valor justo dos ativos no final do ano	<u>69.592</u>	<u>66.268</u>
Passivo / Ativo Líquido	<u>7.869</u>	<u>3.590</u>
Valores Projetados a serem Reconhecidos no Resultado do Próximo Exercício		
Custo líquido com juros	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Juros sobre as obrigações	7.744	7.560
Juros (retorno) sobre os ativos do plano	<u>(6.957)</u>	<u>(7.174)</u>
Total de despesa reconhecida no Resultado do Exercício	<u>787</u>	<u>386</u>

Conforme Deliberação CVM nº 695 de 13 de dezembro de 2012, foi reconhecido no decorrer do 2º semestre de 2017 a remensuração de provisão, incluindo os custos de juros e contribuições da empresa, o montante de R\$ 4.279 registrado na conta de passivos atuariais que totalizou o montante de R\$ 7.869 (2016 - R\$ 3.590).

Em 31 de dezembro de 2017 foram consideradas as seguintes premissas:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Taxa de inflação	4,50% ao ano	5,00% ao ano
Taxa de desconto	10,00% ao ano	11,39% ao ano
Índice de reajuste de benefícios do Plano acima da inflação	Próximos 5 anos: 5,55% ao ano	5,00% ao ano

O Banco é patrocinador de um plano de previdência complementar, Fitprev plano de benefícios de contribuição definida, administrado pelo Multipensions Bradesco fundo multipatrocinado de previdência privada, entidade fechada de previdência complementar, para seus funcionários e administradores admitidos após o fechamento do plano Previdia, sendo que o valor da contribuição no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foi de R\$ 2.569 (2016 - R\$ 3.054).

As obrigações atuariais do plano Fitprev estão integralmente cobertas pelo patrimônio do plano.

24 Outras informações

a. Composição de despesas de pessoal:

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de honorários	7.110	13.228	12.805
Despesas de pessoal - benefícios	5.446	10.721	10.204
Despesas de pessoal - encargos sociais	16.713	31.928	33.331
Despesas de pessoal - proventos (*)	38.980	75.780	78.022
Despesas de pessoal - treinamento	<u>737</u>	<u>1.129</u>	<u>744</u>
Total	<u>68.986</u>	<u>132.786</u>	<u>135.106</u>

(*) Composto basicamente por salários, gratificações de função, férias, participação nos lucros e resultados, bônus por desempenho e 13º salário.

b. Composição de outras despesas administrativas:

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas de amortização e depreciação	6.519	12.674	10.235
Despesas de processamento de dados	6.393	12.409	11.480
Despesas de serviços do sistema financeiro	5.591	10.917	10.578
Despesas de serviços técnicos especializados (*) Vide Nota Explicativa nº 24 c.	2.328	10.303	14.427
Despesas de viagens ao exterior	1.627	3.366	2.816
Despesas de serviços de terceiros	1.453	2.748	2.193
Despesas de alugueis	1.289	2.545	2.853
Despesas de serviços de vigilância e segurança	1.245	2.345	2.141
Despesas de comunicação	1.215	2.330	2.367
Despesas de manutenção e conservação de bens	950	1.842	1.833
Despesas de água, energia e gás	396	779	791
Despesas de viagens no país	161	320	447
Outras despesas	<u>2.371</u>	<u>4.621</u>	<u>4.700</u>
Total Geral	<u>31.538</u>	<u>67.199</u>	<u>66.861</u>

c. Composição de outras receitas operacionais:

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recuperação de provisão assessoria técnica (*)	18.381	23.740	-
Atualização monetária sobre depósitos judiciais	6.407	13.498	13.433
Recuperação de encargos e despesas (*)	443	884	2.433
Reversão de provisões operacionais	3.089	4.178	1.648
Atualização monetária de impostos e contribuições a compensar	3	6	16
Outras receitas	<u>381</u>	<u>394</u>	<u>28</u>
Total Geral	<u>28.704</u>	<u>42.700</u>	<u>17.558</u>

(*) Os valores referem-se a reversão da provisão de serviços de preço de transferência junto ao The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York.

d. Composição de outras despesas operacionais:

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão para riscos fiscais	2.886	6.656	7.538
Provisão para passivos trabalhistas	-	3.443	8.946
Provisão para outros passivos contingentes	1.131	2.569	1.795
Reversão de receita de preço de transferência	-	1.324	-
Outras despesas	<u>129</u>	<u>501</u>	<u>500</u>
Total Geral	<u>4.146</u>	<u>14.493</u>	<u>18.779</u>

e. Composição de receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias:

Essa rubrica é composta pelos valores de todas as tarifas e comissões acumuladas em favor do Banco no exercício, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.

	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receitas e comissões e prestação de serviços	13.325	25.170	29.336
Garantias prestadas	3.461	6.769	5.821
Rendas de outros serviços	916	1.199	398
Tarifas bancárias	515	1.076	1.150
Taxa de administração	90	225	279
Cobrança	<u>40</u>	<u>80</u>	<u>128</u>
Total Geral	<u>18.347</u>	<u>34.519</u>	<u>37.112</u>

f. Gerenciamento de Risco

A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A encontra-se disponível no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.jp.

• **Risco de Crédito**

Em atendimento à Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A instituiu a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito para o monitoramento e controle dos riscos de crédito bem como o cumprimento à política de crédito.

• **Risco de Mercado**

Em atendimento à Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui uma Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado assumidos pelo Banco.

• **Risco de Liquidez**

Em atendimento à Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui uma Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez para identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de liquidez assumidos pelo Banco.

- **Risco Operacional**

Em atendimento à Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A implantou uma Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, e adota como metodologia a “Abordagem do Indicador Básico” para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional, conforme Circular do Banco Central do Brasil nº 3.640 de 4 de março de 2013.

- **Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital**

Em atendimento à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A instituiu a Política de Gerenciamento de Capital, os processos, os procedimentos e sistemas necessários para a implementação dessa estrutura que são revisados anualmente.

Note-se que a partir de fevereiro de 2018 todas as resoluções referentes ao Gerenciamento de Risco e Capital serão revogadas valendo assim a Resolução nº 4.557 de 23 de fevereiro de 2017 do Conselho Monetário Nacional.

- **Razão da Alavancagem (RA)**

Em atendimento a Circular do Banco Central do Brasil nº 3.748 de 25 de fevereiro de 2015, as informações relacionadas à metodologia para apuração da Razão da Alavancagem (RA) encontram-se disponível no endereço eletrônico www.br.bk.mufg.jp.

25 Convergência as Normas Internacionais de Contabilidade

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alguns pronunciamentos contábeis, suas interpretações e orientações, os quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovados pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- ✓ Resolução nº 3.566/08 - Redução ao Valor recuperável de ativos (CPC 01 R1);
- ✓ Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03 R2);
- ✓ Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05 R1);
- ✓ Resolução nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25);
- ✓ Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- ✓ Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações (CPC 10 R1);
- ✓ Resolução nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23);
- ✓ Resolução nº 4.144/12 - Pronunciamento conceitual básico (R1) e
- ✓ Resolução nº 4.424/15 - Benefícios a empregados (CPC 33 R1).

* * *

Contadora: Iracema Chou Ma

CRC: 1SP319654/O-0